

# CORREIO PAULISTANO

ANNO XXIX

Quinta-feira, 27 de Julho de 1882

N. 7725

Assignaturas para a Capital

Anno 14000  
Semestre 7000  
Trimestre 4000

Assignaturas, correspondencias e annuncios 27, RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO

As assignaturas comecam no dia 1.º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

Assignaturas para o Interior

Anno 18000  
Semestre 9000

NUMERO DO DIA 60 161a

PAGAMENTOS ADIANTADOS  
Editor-gente: Adolpho J. Montenegro

NUMERO ATRAZADO 100 161a

## PARTE OFFICIAL

### Governo da Provincia

#### Expediente da presidencia

##### 4.ª SECÇÃO

Dia 8 de Julho

Accusou-se:  
Ao gerente do Banco Mercantil de Santos, o recebimento de um officio n. 5.177, do 4.º corrente mez.

Remetteu-se:  
A directoria geral de obras publicas, para que informe a respeito, um requerimento da Companhia de Navegação Fluvial Paulista, de pedido de prazo.

Officiou-se:  
A legação imperial do Brazil, em Paris.  
Ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, sob n. 61.

Dia 10

Communicou-se:  
A directoria geral de obras publicas, sob n. 289, que mandou-se pagar as despesas com os concertos da estrada desta capital a N. S. do O.

Accusou-se:  
Ao thesouro provincial, sob n. 452, o recebimento de seu officio n. 7, de 4.º corrente mez.

Dia 11

Communicou-se:  
A directoria geral de obras publicas, sob n. 292, que approvava-se o seu procedimento, encarregando ao delegado de policia de Mooca, dos concertos da respectiva estrada.

Ao thesouro provincial, sob n. 457.  
A directoria geral de obras publicas, sob n. 291, que mandou-se pagar a João Baptista de Almeida, a ultima prestação, a que tem direito, como contratado das obras da cadeia de Silveiras.

Ao mesmo, sob n. 290, que foi concedida a prorrogação de prazo pedida, para a conclusão das obras das pontes sobre os rios Sorocaba-mirim e Sorocaba-bussu, na estrada da villa de Una.

Ao thesouro provincial, sob n. 454.  
Ao mesmo, sob n. 456, que foi approvada a resolução tomada por essa repartição, para a cobrança do imposto de transitio, a cargo das estradas de ferro da provincia.

Ao mesmo, sob n. 453, que renovava, no corrente exercicio, a autorização dada, para pagamento das despesas com o expediente das diversas repartições publicas provinciais.

Accusou-se:  
Ao mesmo, o recebimento de seu officio n. 23, de 5.º corrente mez.

Ao gerente do The New London Brazilian Bank, o recebimento de seu officio de 3 deste mez, acompanhado do balancete das operações desse banco, relativas ao mez de Junho proximo findo.

Officiou-se:  
Ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, sob n. 62.

Dia 12

Remetteu-se:  
Ao thesouro provincial, sob n. 459, copia do acto desta data, abrida nessa repartição, um credito na importância de 6.000.000, para occorrer as despesas com as obras do novo Hospital da Santa Casa desta capital.

Communicou-se:  
Ao engenheiro fiscal da Companhia Paulista, que foi approvada a planta e perfil longitudinal do ramal de Matias, pertencente a essa Companhia.

Ao thesouro provincial, sob n. 458.

Dia 13

Autorizou-se:  
A directoria geral de obras publicas, sob n. 296, a mandar proceder a continuação das obras da ponte sobre o rio Barroero, na estrada da villa de S. José do Barroero.

Communicou-se:  
Ao thesouro provincial, sob n. 460.  
A directoria geral de obras publicas, que mandou-se pagar as despesas com os concertos da estrada do S. Roque a Villa de Una.

Ao mesmo, sob n. 295, que mandou-se pagar, os concertos da estrada do Taubaté e Tremembé.

Ao mesmo, sob n. 294, que mandou-se pagar a importância das obras da ponte e aterro do rio Tieté, em Itaquaquecetuba.

Accusou-se:  
Ao mesmo, sob n. 297, recebimento de seu officio, n. 471, de 11.º corrente mez.

Dia 14 de Julho

Communicou-se:  
Ao engenheiro fiscal da Companhia Sorocabana, que foi autorizada a abertura do trafego, com o conductor provisório, do prolongamento da estrada dessa companhia, na secção que vai do Bacastava a Botuava.

Ao thesouro provincial, sob n. 463.  
Ao engenheiro fiscal da Companhia Mogyana, que foi approvada a planta e perfil longitudinal da 2.ª secção do prolongamento do ramal de S. Simão a Villa do Ribeirão Preto.

Ao thesouro provincial, sob n. 461.  
Ao mesmo, sob n. 462, que approvava-se o seu acto, mandando lavar contracto de venda, de 5 cavallos da extincta companhia de cavallaria do corpo policial, ao dr. Joaquim Ignacio de Moraes e Fernando José Barbosa, e autorizou-se a venda dos outros, em leilão.

Dia 15 de Julho

Remetteu-se:  
Ao thesouro provincial, sob n. 464, copia do acto desta data, abrida nessa repartição, credito especial, de quantia de 10.000.000, para occorrer aos pagamentos das dividas liquidadas durante o corrente exercicio.

Accusou-se:  
Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro S. Paulo, Rio de Janeiro, recebimento de seu officio, de 13 do corrente mez.

Dia 17

Remetteu-se:  
Ao engenheiro fiscal da Companhia Ingloza para ser informado, um requerimento de José Carlos de Carvalho, sobre pedido de privilegio.

Communicou-se:  
Ao dr. chefe de policia, que mandou-se pagar a despesa feita, com a compra de diversos objectos para a conservação e asseso do material da secção de bombeiros desta cidade.

A directoria geral de obras publicas, sob n. 301, que mandou-se pagar a despesa feita com o expediente dessa repartição.

Ao mesmo, sob n. 300, que mandou-se pagar a importância da 1.ª prestação, a que tem direito o contratado das obras da ponte sobre o Rio Sorocaba, no lugar denominado Itaruvú.

Determinou-se:  
Ao thesouro provincial, sob n. 465, que entregasse ao engenheiro Francisco Carlos da Silva ra. 23470, importância da despesa de transporte que pagou, em desempenho de commissões urgentes de que foi encarregado em Santos e Cubatão.

Communicou-se:  
Ao thesouro provincial, sob n. 298.

### Requerimentos despatchados pela presidencia

Dia 24 de Julho

De Joaquim de Sampaio Góes, pedindo o embolso de quantia de 828.000, importância que foi mandada restituir pela assembléa.—Ao thesouro provincial para informar.

De Vital Vicente Ferreira, voluntario da patria, pedindo que seja expedida ordem a collectoria de Araras, a fim de receber o seu soldo de praça reformada.—A thesouraria da fazenda.

De Augusto Luiz de Campos, 2.º despacho.—Inscrição.—

De Arthur M. de Araujo, idem.—Idem.  
De Pedro Advincula de Almeida, idem.—Idem.  
De Pedro José de Campos Barros, pedindo para ser admitida no seminario da Gloria a sua irmã.—A directoria para informar.

De Rodrigues Romiro, pedindo mais um mez de licença para a educanda Andrelita, tratar de sua saúde fora do estabelecimento.—Idem.

De arcebispo João Jayzintho Gonçalves de Andrade, 2.º despacho.—Ao thesouro provincial para fazer entrega da quantia pedida com as formalidades legais.

De Guilhermina Maria de Sant'Anna Yunker e Irêne de Sampaio Castello Branco, pedindo permuta das respectivas cadeiras.—Como requerem.

De Francisco de Paula Novas, 2.º suppleto do juiz municipal do termo de Quoluz, pedindo sua exoneração.—Idem.

De Antonio José de Souza, cabo do corpo policial, 2.º despacho.—Indefinido por não haver logar.

De varios moradores da villa de Mogy-Guaçu, pedindo providencia sobre os concertos da Igreja matriz.—A repartição de obras publicas para informar.

De Antonio Luiz Marques e outros empreiteiros das obras da cadeia da Limeira, pedindo pagamento da 3.ª e ultima prestação.—Idem. Idem.

De Pedro José Pereira Junior, pedindo pagamento da 3.ª e ultima prestação dos concertos feitos na ponte sobre o rio Bragança.—Idem. Idem.

De Antonio Carlos da T. Ribas, 2.º despacho.—Concedo dois mezes.

De Antonio Lopes Ferreira, 2.º despacho.—Concedo a prorrogação por dois mezes.

De Maria Gabriella Dantas, idem.—Concedo a forma do art. 82 § 4.º com o desconto da 4.ª parte do ordenado.

De José Manoel de Andrade, 2.º despacho.—Como requer, em vista das informações da Directoria de obras publicas.

De Antonio Francisco de Andrade, idem.—Ao thesouro provincial para pagar, nos termos de sua informação de 21 de Julho sob n. 507.

### EDITAIS

#### Obras da estrada de Iporanga a Apahy

Fago saber que pela directoria geral de obras publicas, acha-se em concurso pelo prazo de trinta dias, a contar da presente data, a arrematação das obras acima descriptas, orçadas em 3.979.000.

Os srs. pretendentes poderão consultar nesta directoria o orçamento e descripção das obras e bases para o contracto.

Declara-se que não serão aceitas as propostas que não estiverem de accordo com as disposições do regulamento desta repartição, abaixo transcriptas.

Art. 61.—As propostas deverão, dentro do prazo ser entregues na directoria geral, em carta fechada, em cujo envolvero se indicará o nome do proponente e qual a obra a que se refere.

Art. 62.—As propostas devem ser assignadas pelos proponentes a seus fiadores, com as firmas reconhecidas, e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuem para dirigir os trabalhos.

Art. 63.—As propostas serão acompanhadas dos documentos que provem a idoneidade dos fiadores, e de uma declaração escripta pela qual se responsabilizam pelos proponentes e se obrigam ao pagamento das multas em que elles incorrerem.

Art. 64.—A fiança poderá ser substituida por hypotheca de bens dos proponentes, caução de dinheiro ou titulos da divida publica, no valor, pelo menos de um terço da obra a contractar.

Art. 65.—Os documentos comprobatorios da idoneidade dos fiadores são certidões dos livros de transcriptos, pelos quaes conste possuírem elles immoveis de valor igual, a metade pelo menos, do orçamento de valor igual, a metade pelo menos, do orçamento da obra a contractar e certidão de não se acharem os ditos bens hypothecados nem penhorados, sequestrados ou por qualquer forma onerados nos juizos civis, commerciaes ou de orphãos; e igualmente provará o fiador nada dever á fazenda nacional e provincial.

Art. 66.—Quando os fiadores forem notoriamente abonados a juizo do presidente da provincia, poderá este dispensar os documentos de que trata o art. 65 juntando o proponente nesta hypothese a autorização da dispensa.

Directoria geral de obras publicas, S. Paulo, 25 de Julho de 1882.

O official, servindo de secretario

José Antonio de Oliveira Mendes.

30-1

#### Obras de reparação da cadeia da cidade de Aréas

Fago saber que pela directoria geral das obras publicas, acha-se em concurso pelo prazo de trinta dias, a contar da presente data, a arrematação das obras acima descriptas, orçadas na quantia de reis 5.324.000.

Os senhores pretendentes poderão consultar nesta directoria o orçamento e descripção das obras e bases para o contracto.

Declara-se que não serão aceitas as propostas que não estiverem de accordo com as disposições do regulamento abaixo transcriptas.

Art. 61

As propostas deverão, dentro do prazo, ser entregues na directoria geral, em carta fechada, em cujo envolvero se indicará o nome do proponente e qual a obra a que se refere.

Art. 62

As propostas deverão ser assignadas pelos proponentes e seus fiadores, com as firmas reconhecidas, e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra como o local de sua residencia, o as habilitações que possuem para dirigir os trabalhos.

Art. 63

As propostas serão acompanhadas de documentos que provem a idoneidade dos fiadores e de uma declaração escripta destes pelo qual se responsabilizam pelos proponentes e se obrigam ao pagamento das multas em que elles incorrerem.

Art. 64

A fiança poderá ser substituida por hypotheca dos bens dos proponentes, caução de dinheiro ou titulos da divida publica, no valor pelo menos de um terço da obra a contractar.

Art. 65

### OBRAS DE REPARAÇÃO DA ESTRADA QUE DA CIDADE DO BANANAL VAZ AS DIVISAS DE BARRA MANSA.

Fago saber que pela directoria geral das obras publicas, acha-se em concurso pelo prazo de trinta dias a contar da presente data a arrematação das obras acima descriptas orçadas na quantia de rs 7.059.490.

Os senhores pretendentes poderão consultar nesta directoria o orçamento e descripção das obras e bases para o contracto.

Declara-se que não serão aceitas as propostas que não estiverem de accordo com as disposições do regulamento desta repartição, abaixo transcriptas:

Art. 61.—As propostas deverão, dentro do prazo, ser entregues na directoria geral, em carta fechada, em cujo envolvero se indicará o nome do proponente e qual a obra a que se refere.

Art. 62.—As propostas devem ser assignadas pelos proponentes e seus fiadores, com as firmas reconhecidas, e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia, e as habilitações que possuem para dirigir os trabalhos.

Art. 63.—As propostas serão acompanhadas dos documentos que provem a idoneidade dos fiadores, e de uma declaração escripta destas, pela qual se responsabilizam pelos proponentes e se obrigam ao pagamento das multas em que elles incorrerem.

Art. 64.—A fiança poderá ser substituida por hypotheca de bens dos proponentes, caução de dinheiro ou titulos da divida publica, no valor, pelo menos, de um terço de obra a contractar.

Art. 65.—Os documentos comprobatorios da idoneidade dos fiadores são certidões dos livros de transcriptos, pelos quaes conste possuírem elles immoveis de valor igual, a metade pelo menos, do orçamento da obra a contractar e certidão de não se acharem os ditos bens hypothecados nem penhorados, sequestrados ou por qualquer forma onerados nos juizos civis, commerciaes ou de orphãos; e igualmente provará o fiador nada dever á fazenda nacional e provincial.

Art. 66.—Quando os fiadores forem notoriamente abonados a juizo do presidente da provincia, poderá este dispensar os documentos de que trata o art. 65 juntando o proponente nesta hypothese a autorização da dispensa.

Directoria geral das obras publicas, S. Paulo, 22 de Julho de 1882.

O official, servindo de secretario.

José Antonio de Oliveira Mendes.

30-4

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 27 de Julho.

A commissão de orçamento da Camara dos Deputados praticou uma injustiça, desprezando as antigas e continuadas representações no sentido de dar-se á Thesouraria de Fazenda de S. Paulo a classificação a que tem direito pela importância da sua arrecadação fiscal.

Essa injustiça torna-se tanto mais clamorosa, quando não houve o mesmo rigor para com outras repartições fiscaes, e, especialmente, com a da provincia do Pará, que se pretende equiparar ás da Bahia e Pernambuco; convido observar que, na provincia de S. Paulo, já tem cathogoria superior á da Thesouraria—A Alfândega de Santos, que lhe é subordinada, o Correio e a Secretaria de Policia.

Os empregados de fazenda da provincia de S. Paulo, attenta a importância do trabalho que desempenham, e que cresce annualmente, na proporção do desenvolvimento da riqueza da provincia, não são sufficientemente remunerados.

Varias representações têm sido dirigidas aos poderes competentes, pedindo a elevação da cathogoria dessa repartição fiscal, mas até hoje nada se tem conseguido, pretextando-se, sempre, a necessidade de economias.

Não há, porém, economia que possa justificar a injustiça na remuneração de serviços publicos, quando dessa remuneração depende a regularidade do trabalho desempenhado.

Ora, o desenvolvimento das rendas da provincia de S. Paulo tem acumulado por tal forma o trabalho na sua principal repartição fiscal, que é indispensavel não só o augmento do pessoal como o dos ordenados, que devem ser proporcionaes á qualidade e quantidade do serviço feito.

E' facil a demonstração da necessidade do augmento do pessoal e dos ordenados da Thesouraria de S. Paulo: assenta ella no desenvolvimento das rendas da provincia, e, consequentemente, no acrescimo do serviço da repartição.

Do ultimo exercicio liquidado (1880—1881), seguindo dados authenticos, verificou-se o seguinte:

### RENDA ARRECADADA

S. Paulo . . . . . 8.186.058\$397  
Pará . . . . . 6.036.350\$072

Decompondo-se estas cifras, temos:

IMPORTAÇÃO		
S. Paulo	Bahia	Pará
3.101.313\$042	8.679.648\$783	3.416.663\$557

EXPORTAÇÃO		
S. Paulo	Bahia	Pará
2.661.633\$599	1.248.417\$239	2.004.399\$232

INTERIOR		
S. Paulo	Bahia	Pará
2.321.902\$908	1.155.322\$323	574.176\$162

Por estes algoritmos vê-se claramente a injustiça que dá-se na classificação da Thesouraria de S. Paulo, e, principalmente, na projectada elevação da cathogoria da repartição do Pará, com preterição da desta provincia.

E' preciso, sobretudo, prestar-se attenção á renda—interior—para ver-se até que ponto vá a desigualdade da classificação, visto como a arrecadação dessa renda é a que mais fiscalisação e que mais trabalho dá á Thesouraria, exigindo extraordinario acrescimo de escripturação e tomada de contas aos exactores.

Basta dizer, a este respeito, que, na provincia de S. Paulo, existem 81 estações de arrecadação, quando nas outras provincias não ha nem a metade.

A thesouraria de S. Paulo tem, actualmente, inclusive o inspector, 31 empregados. Em 1851, quando foi reorganizada, tinha 37 empregados. Tem havido, portanto, redução em vez de acrescimo.

Se a thesouraria de S. Paulo passar á classe da do Pará, como quer a commissão de orçamento, terá apenas um augmento de 4 empregados. Este augmento não corresponde ao acrescimo de trabalho proveniente das mais largas, extensas e importantes relações que tem com o publico, em vista do progresso da provincia.

Os seguintes algoritmos mostram, á evidencia, a importância do serviço da arrecadação da renda na provincia de S. Paulo, comparativamente com a das provincias do Pará e Bahia:

S. Paulo . . . . .	342.812\$983
Pará . . . . .	29.954\$943
Bahia . . . . .	62.279\$040

Isto quer dizer—que a renda interna, aquella que é produzida pelo movimento industrial, commercial etc. do lugar, é, em São Paulo, muito maior do que a das outras provincias, o que exige maior numero de estações espalhadas pelo territorio, e faz com que a thesouraria da provincia tenha o quadruplo do trabalho das outras provincias.

Poderíamos multiplicar os dados estatísticos sobre o desenvolvimento das rendas publicas em S. Paulo, e nas outras provincias, sobre a prosperidade da sua industria, commercio e agricultura, para demonstrar a importância da provincia e o acrescimo correspondente das relações fiscaes entre o agentes da administração encarregados da percepção da renda, da sua fiscalisação e da regularidade da sua escripturação.

Seria, porém, reproduzir dados já muito conhecidos e que, por vezes, temos publicado nestas columnas.

O que levamos dito é quanto basta para tornar patente a injustiça com que se houve a commissão de orçamento da camara dos deputados, abrida uma excepção aos preceitos da economia só em favor da thesouraria do Pará.

Fazemos um apollo aos representantes da provincia, tanto na camara dos deputados, como no senado, e, principalmente, aos que são amigos do governo, para que não consentam na postergação dos direitos que assistem aos empregados da nossa principal repartição fiscal, de terem remuneração igual a dos empregados de outras provincias de igual e menor importância.

## EXTERIOR

As noticias vindas pelo paquete francez Equateur, alcançam de Londres e Paris, até 5, Madrid 7 e Lisboa 9 do corrente.

### Inglaterra

A camara dos commons, a pedido de Gladstone, declarou, por 402 contra 19 votos, urgente a discussão de bill de

tando já resolvida a composição do primeiro corpo de exercito, para operar no Egypto. Constaria de 25.000 homens sendo 15.000 de tropas da Inglaterra e 10.000 das da India e das estações de Aden e do Mediterraneo.

No banquete do Cobden-Club declarou o ministro das colonias, lord Kimberley, que, a despeito dos seus sentimentos pacificos e de sua deferencia pelos conselhos da Europa, o governo inglez não abandonaria ao acaso a segurança e a liberdade do canal de Suez, nem descuraria um só momento a defesa dos interesses britanicos no Oriente.

### Francia

Houve no dia 2, duas eleições legislativas nos circuitos de Poitiers e de Civray (departamento de Vienna), por causa de invalidações votadas pela camara dos deputados. Foram reeleitos os dous deputados invalidados. Ambos os membros da direita e obtiveram muito maior numero de votos do que na primeira eleição, de 21 de Agosto do anno passado. Os candidatos republicanos foram menos votados do que havido sido na eleição anterior.

Não haveria grande dificuldade em explicar a victoria dos candidatos da direita, cuja eleição fora annullada pela camara, por excesso de severidade, e mesmo de parcialidade. Seria, porém, mais difficil interpretar a significação politica das eleições municipais que se derão em Paris no mesmo dia. O candidato socialista foi eleito no quartiere da Folie-Méricourt, e o primeiro escripturario não deu resultado valido no bairro de S. Vicente de Paula. Em ambos esses bairros o numero das abstenções foi avultadissimo. Cerca de metade dos electores, desinteressando-se das eleições municipais, não torão as urnas! Uma folha republicana attribue estas enormes abstenções ao modo por que o conselho municipal desempenha o seu mandato, quando procura estabelecer-se como terceira camara politica e dar pouca importância á administração dos interesses materiaes da cidade de Paris.

Na reunião que se realizou no Elysée-Montmartre, o radical intransigente Joffrin annunciou que os sapateiros tinham mandado ao conselho municipal uma petição, na qual pedem um subsidio de 500.000 francos (cerca de 215.000\$) para ajudal-os a sustentar a parede que fizeram há já algum tempo. Diz este curioso documento: «Considerando que o conselho municipal de Paris costuma votar uma quantia de 50.000 francos todos os annos para o grande premio das corridas, e que a dita quantia não serve senão para facilitar o divertimento de uma classe da sociedade, a qual, pela sua situação financeira, não precisa de modo algum de auxilio pecuniario: «Nós, os sapateiros do Sena, temos a honra de pedir ao conselho municipal de Paris, como subsidio a nossa parede, a quantia de 500.000 francos.

«A vista dos precedentes, o conselho municipal não pode, sem dar prova de parcialidade, recusar-nos a quantia que pedimos.

«Se o conselho municipal não annuir ao nosso justo pedido, a sua recusa provará que as classes abastadas e a raça cavallar merecem-lhe mais solicitude do que a classe operaria, que morre á fome.

«No caso de recusa, a corporação dos sapateiros compromette-se a não pagar os impostos.»

Esta petição foi enviada á commissão de finanças do conselho municipal.

Após cento e quarenta e quatro dias de espera, depois de condemnado á morte, Pedro Martinet, que matara um tio, foi guilhotinado em Bordéus, a 3 do corrente. O presidente Grévy vai se afastando do systema, que adopta a principio, de commutação da pena de morte.

### Allemanha

Confirma-se a noticia de que o governo prussiano projectava uma reorganização das camaras do commercio, visto estas persistirem no seu proposito de manter intactas as suas pretensões á independencia, relativamente á redacção e publicação dos seus relatorios annuaes.

Os catholicos queixavão-se de que o governo não usasse da nova lei politico-eclesiastica, senão para lhes infringir o supplicio de Tantaloo, sem lhes dar a menor satisfação.

O Monitor official de Berlin publicou a nomeação de Scholz para as funções de ministro da fazenda do reino da Prussia. Esta nomeação, recahindo n'um protegido do principe de Bismarck, era como que um estadio avançado pelo chanceller para o seu fim, tão grandioso como arrojado, de reunir na sua mão todas as pastas, e identificar os serviços do imperio allemão com os da monarchia prussiana.

Tratando deste assumpto, pondera uma das folhas que recebemos: «Como secretario de estado da thesouraria do imperio, o sr. Scholz é encarregado da direcção das finanças federaes, e accumulará de hoje para o futuro essas funções com a administração das finanças prussianas, tendo assumido n'uma situação adequada para preparar a realização de um dos projectos do principe de Bismarck: a fusão de todos os orçamentos particulares no do imperio e a subordinação dos Estados confederados ao throno imperial.

«Mas, em todo o caso, a entrada de Scholz para o gabinete accentua a tendencia do grande chanceller para diminuir a independencia da importância pessoal dos seus collegas ou collaboradores no governo. O tempo dos ministros politicos na Prussia já passou ha muito tempo; e a recente retirada do sr. Bitter annunciou que chegou a hora de desaparecerem por uma vez os ministros, altos funcionarios.

tos particulares. Essas veleidades de independência não serão de certo reproduzidas durante a gerencia in partibus, se assim nos podemos exprimir, do sr. Scholz, que, como acima dissemos, é muito affeição ao sr. de Bismarck.

«O sr. de Bismarck será o verdadeiro ministro das finanças, como a já grande chanceler do imperio, presidente do ministerio prussiano, ministro dos negocios estrangeiros de facto, e até do commercio.»

**Austria**

Segundo communicação de Vienna, tinham terminada as conferencias ministeriaes, tendo ficado assentadas definitivamente a reorganisação da infantaria e a criação de um corpo especial de occupação para a Bosnia e a Herzegovina, devendo ser submettida a nova lei das delegações em Outubro. O credito votado para a pacificação das provincias occupadas era considerada sufficiente e não seria excedido.

As folhas officiaes aconselhavam a Turquia que não resistisse por mais tempo a conferencia diplomatica; pois, se insistisse no proposito, em que parecia estar, seria inevitavel a occupação do Egypto por um exercito anglo-francés.

**Russia**

A *Independence Belge* publicou um despacho de S. Petersburgo, segundo o qual novos disturbios anti-semiticos se tinham dado no districto de Balta.

Em Moscow foram presos alguns officiaes pertencentes a Santa Liga, como compromeittidos na conspiração dos nihilistas.

Um telegramma expedido de S. Petersburgo a 7, noticia o fallecimento do general Skobeleff.

**Hispanha**

O ministro das obras publicas, Albareda, protestando o máo estado de sua saude, pediu demissão do cargo, mas o conselho de ministros conseguiu que desistisse do pedido antes de que o gabinete não passasse por nenhuma modificação até a proxima sessão legislativa. No dizer, porém, da maioria das folhas de Madrid, a crise ficara apenas adiada até os primeiros dias do interregno parlamentar.

Nas regiões officiaes causava seria preocupação o estado da mariuha hespanhola, e fallava-se de um projecto de emprestimo de sessenta mil contos da nossa moeda, destinado especialmente ao melhoramento do material da armada e á construção de novos encouraçados e cruzeiros de grande velocidade.

A folha official publicou um decreto fixando em 95,000 homens o activo do exercito da península e em 27,000 o das colonias, não estando comprehendidas neste numero as reservas.

**Portugal**

Tinham sido prorogadas as sessões das cortes até o dia 15 do corrente.

Na camara dos pares terminára a prolongada discussão acerca da via-ferrea do Porto a Salamanca, tendo sido necessarias tres votações nomináes, para que se julgasse disoito o projecto na generalidade.

A noticia do resultado causou grande contentamento no Porto, onde houve estrondosas manifestações de regosio pela votação dos pares. Ao presidente do conselho de ministros foi enviado um telegramma congratulatorio por grande numero de cidadãos de todas as côres politicas.

**Questão do Egypto**

Sobre esta questão, annunciára simultaneamente o telegrapho, a perda de toda a esperanza de uma solução pacifica e a suspensão das obras de fortificação de Alexandria, diante das ameaças de lord Seymour, se não em consequencia das indicações que em tal sentido dirigira o governo ottomano. Este ultimo facto deixava entrever a possibilidade de se evitar um rompimento de hostilidades, enjas consequencias seria difficil prever.

Os ultimos despachos, publicados nas folhas de Madrid e Lisboa, dizem que o Almirante inglez mandára realizar no dia 7 o reconhecimento naval de Alexandria, descobrindo que existiam nos trapalhões, em volta do porto, grande numero de peças de artilharia assentadas contra o ancoradouro. Os navios mercantes deixaram o interior do porto, cedendo o lugar á esquadra. O consulado da Inglaterra e os principaes Inglezes que tinham permanecido no Cairo, embarcaram naquelle mesmo dia nos navios inglezes. Os europeos retiraram-se precipitada-

mente, temendo que a todo o momento rompesse o canhão, o qual effectivamente não se fez esperar muito tempo, como já soubemos pelo telegrapho submarino.

Relativamente aos trabalhos da conferencia diplomatica, reunida em Constantinopla, annunciava uma nota de caracter officioso, que a colonia Havas publicára, como recbi da da Colonia, que os gabinetes de Londres e Paris, depois de terem sondado as intenções das outras potencias, preparam uma proposta que devera ter sido enviada aos embaixadores das mesmas potencias no dia 4 e submettida aos gabinetes de Berlim, Vienna, S. Petersburgo e Roma.

As duas potencias occidentaes, a despeito dos seus grandes preparativos militares, desejavam ainda evitar uma intervenção armada, ou, pelo menos, de não intervir senão no ultimo extremo. Por isso, a proposta formulada tendia, de accordo com o pensamento de todos os gabinetes, para a realização de uma intervenção turca, cujas condições determinava.

Suppondo ainda a predita nota officiosa, empregavam-se os maiores esforços, principalmente por parte da Inglaterra, para decidir a Porta a intervir, empregando, entre outros argumentos, o de que sua recusa importaria a intervenção, pelas demais potencias, do que provavelmente resultaria acabar de todo a dominação turca no Egypto.

**Eleição municipal da capital**

O sr. dr. juiz de direito da 1ª vara, em despacho lançado na reclamação do sr. alferes João Antonio Ribeiro de Lima, sobre a apuração da eleição de vereadores do municipio da capital, segundo a qual foi o mesmo excluído do numero dos vereadores eleitos em primeiro escrutinio, julgou nulla a apuração dos votos dessa eleição quanto ao recorrente, e, reformando a decisão da camara, declarou o sr. alferes João Antonio Ribeiro de Lima eleito em primeiro escrutinio, recorrendo deste seu despacho para a Rolação do districto.

**GALERIA SUBTERRANEA**

Continuaram os trabalhos de exploração desta galeria. A's informações que a respeito já temos dado aos nossos leitores podemos acrescentar as seguintes:

Hontem ás 11 1/2 os srs. drs. Candido Rodrigues e Francisco Carlos da Silva penetraram na galeria e, no ponto onde haviam parado os trabalhos de desobstrução da vespera, verificaram a existencia de um canal medindo 0,30 de largura e 1,15 a 0,20 de altura.

Este canal que se abre no centro da galeria dirige-se para os lados do bairro da Gloria com um declive de 0,003: na parte examinada é construída com fundo de tijolos, paredes lateraes de pedra e coberto de lajedos.

Continuaremos a dar as informações que podermos ir colhendo.

Acha-se nesta capital o distincto general Carlos Resin Filho, que, segundo nos consta, veio em commissão do governo, inspecionar o deposito de artigos bellicos.

O general Resin, é do corpo de engenheiros, e seu nome está ligado a muitos pontos importantes da nossa historia militar na ultima guerra do Paraguay.

Comprimntamos ao valente militar.

**Evaristo Marinho**

Tivemos a triste noticia do fallecimento do sr. dr. Evaristo Marinho.

Joren ainda, a morte surpreendeu-o em meio da carreira brilhante que seguia. O desditoso moço era um dosapplaudidos talentos da geração academica de 1878, tendo affirmado a sua vocação litteraria em bellas producções que armaram o jornalismo paulistano daquelle tempo.

Recebendo o grão de bacharel pela nossa faculdade, o dr. Marinho retirou-se para a sua provincia natal, o Rio de Janeiro, sendo eleito deputado provincial nas duas ultimas legislaturas.

O sr. dr. Marinho era filho do Barão de Monte-Bello, fazendeiro em Araruama, e unira-se pelos laços do matrimonio a uma distincta senhora de familia desta capital.

Lamentando o triste acontecimento enviaremos nossos pesames aos parentes do finado.

**Assassinato e ferimentos**

Temos a registrar esta triste occorrença:

Na madrugada de hontem, entre uma e duas horas, o guarda urbano n. 87, do posto da rua da Esperança, deu aviso na estação central de que em um quarto do becco dos Mosquitos, occupado por Joaquim de tal, dava-se altercação entre esta e Martiniano Baptista da Araujo, que contra a vontade de Joaquim queria com ella pernoitar.

Imediatamente sahio o sargento de dia daquella estação, acompanhado do guarda n. 87 e dirigio-se ao logar indicado a fim de prevenir que a altercação degenerasse em desordem.

Ahi chegou o intimo Martiniano que sahio a que este prontamente obedeceu, conservando-se comtado a pouca distancia. Em seguida o sargento ordenou a Joaquim que se recolhesse, e como Martiniano repeliu-se com intimitivo a mesma ordem, Joaquim, que já se achava no interior do quarto voltou a porta, donde começou de novo a alterar com Martiniano, e tornando-se este imprudente o sargento deu-lhe voz de prisão a ordem do delegado da policia.

Martiniano pareceu a principio obedecer a ordem de prisão, mas, voltando as costas aos seus conductores desobedeceu uma face que comsigo trazia, preparando-se para a resistencia.

Vendo isto, o sargento apitou, e Martiniano largou a correr por varias ruas, já então perseguido por outros urbanos que acudiram aq apito, e que traheram de carcer o fugitivo, conseguindo fazel-o parar em frente á Caixa Filial na rua de S. Bento.

Ahi declarou Martiniano que só se entregaria a prisão em mãos de praças do corpo de permanentes, ao qual pertencia.

Ainda para evitar maior desordem, o sargento a que já nos referimos, expedia um guarda ao quartel de permanentes, pedindo o comparecimento de alguma praça de seu corpo para effectuar a prisão de Martiniano.

Começa aqui o drama de sangue:

Antes que chegassem as praças de permanentes, os urbanos sentaram lançar mãos a Martiniano que resistindo sempre, feriu a alguns guardas, e conseguiu romper por entre elles, deitando de novo a correr, sendo perseguido e outra vez cercado no Largo do Collegio, junto ás obras do edificio da Theosouraria da Fazenda.

Entre os particulares que haviam accorrido por curiosidade ao logar da desordem, estava o sr. Antonio José Fernandes Braga Sobrinho, cidadão portuguez, estabelecido com loja e fabrica de arrieiros no Largo da Sé.

O sr. Fernandes Braga, intervindo imprudentemente, tentou prender a Martiniano e iniciou com este uma lueta; mas na occasião em que erguia um coque de que estava armado para desfecho-o sobre o Martiniano, este rapidamente atira-se sobre o infeliz, varando-lhe de lado a lado o coração com uma facada, e deitando-o por terra moribundo.

Continuando a lueta, Martiniano feriu ainda ao guarda n. 82, Frederico Griesenberg, dando-lhe duas facadas uma de lado direito do peito e outra nas costas na occasião em que este guarda já ferido pedia soccorro, voltando-se para os seus companheiros.

Afinal, depois de furiosa resistencia foi Martiniano subjugado pelo corajoso urbano Manuel Primitivo, que apesar dos golpes de faca que recibia nas mãos não largou do criminoso.

Por este acto, o commandante mandou louval-o, deu-lhe o premio de 50000 e a despesa do do serviço por 15 dias.

O sr. Fernandes Braga Sobrinho, transportado a Estação Central, ahi falleceu minutos depois.

O guarda 82, Frederico Griesenberg é considerado um perigo da vida, a vista dos ferimentos que recebeu.

Foram ainda victims da furia de Martiniano o guarda n. 50, Felisberto Marques da Rocha, ferido no lado direito do peito, e o n. 110, João Baptista da Costa, com um golpe na verilha direita.

Martiniano é um robusto crioulo, de cor preta, tem 36 annos de idade e mede 1,80 de altura.

Ha 5 dias assentara praça no Corpo Policial, com recommendação de um cavalheiro: desta capital.

Foi praça do exercito durante 9 annos, e camara da de serviço do Baño da Passagem. Apresentou atestado de bom comportamento, passado pelo cons. brasileiro de Montevideo e consta-nos que tem boa fé de officio.

Hontem o infeliz havia pedido ao commandante 4000 e licença para ir aos cavallhões. De volta deste espectaculo foi que promoviu a grande desordem que acabamos de narar, da qual resultou a morte do sr. Braga e o ferimento de 4 urbanos, sendo dois gravemente.

**Bombas hydraulicas simples, de meia e alta pressão.**

Vendem-se a rua de S. Bento n. 69. S. Paulo.

Alvares Pereira & Comp. 10-4

**Importante roubo**

Consta á Gazeta de Noticias que, em um hotel da corte, se commetteu um roubo na importancia de 70.000\$000.

A policia tomou conhecimento do facto.

A camara dos deputados franceza adoptou por quasi absoluta maioria de votos o projecto de lei apresentado pelo governo, com as emendas feitas por uma commissão, no intuito de opprimir a publicação e distribuição de escriptos pornographicos.

A lei indige a pena de um mez a dois annos e multa de 16 a 3,000 francos a qualquer individuo condemnado por ultraje aos bons costumes por meio de vendas, offarocimento, affixação, exposição ou distribuição gratuita, de escriptos, impressos que não sejam livros, cartazes, dosenhos, gravuras, pinturas, emblemas ou imagens obscenas.

Os cúmplices desses delictos serão punidos com a mesma pena.

**Depositos de ferro galvanizados para agua.**

Vendem-se de todos os tamanhos a rua de S. Bento n. 69. S. Paulo.

Alvares Pereira & Comp. 10-4

Por decretos de 25 do corrente: Foi aposentado, a pedido, o desembargador da relação da Fortaleza, Castano José do Andrade Pinto, com o ordenado que lhe competir, na forma da lei.

Foram removidos, a pedido, dos desembargadores: Hypolyto Cassiano Pamplona, da relação de Ouro Preto para a da Fortaleza; conselheiro João Augusto de Padua Fleury, da relação de Cuyabá para de Ouro Preto.

Foi reconduzido no lugar de presidente da relação de S. Paulo o desembargador Joaquim Pedro Villaga.

**A venda das prendas do Bazar Julio Cesar.**

na Corte, tem já produzido a somma de 3:254\$200.

A tenacidade do nosso patrio em fazer definitivas experiencias sobre o seu invento da direcção dos balões aerostaticos vae sendo auxiliada pela população que confia nos bons resultados dessas experiencias.

**Higiene e asseio, latrinas patent, Taylor Jennings, meias patent e de barro.**

Vendem-se na casa—Alvares Pereira & Comp., a rua de S. Bento n. 69. S. Paulo. 10-4

**Libertações expontaneas**

Sob este titulo publica o *Oeste de Minas* de 19 do corrente uma curiosa relação das alforrias que generosamente tem sido conseguidas por particulares, em n. de 777, desde a promulgação da lei de 28 de Setembro.

Aquellas 777 libertações junctas ás que recentemente concedeu a 400 dos seus escravos a condessa do Rio Novo sommam 1177, sendo este elevado algarismo o mais honroso depoimento em favor da philanthropia dos mineiros.

Com summo prazer transcrevemos o artigo do *Oeste de Minas*:

«A imprensa da corte tem, com toda a razão, rendido a mais elevada homenagem á gloriosa memoria da nossa patria a condessa do Rio Novo, fallecida ha pouco em Londres, pelo facto de haver em seu testamento libertado os seus escravos, em numero de 400, legando-lhes uma fazenda importantissima para a i se estabelecerem em colonia.

«E realmente digno de todo o louvor semelhante acto de philanthropia e mesmo de elevado patriotismo, pois patriota é todo aquelle que concorrer para a solução natural o pacifica do grande problema que se trata de resolver, — a substituição do trabalho; — mas convém que não fiquem no esquecimento outros actos importantissimos de igual natureza e espontaneidade, praticados nesta heroica provincia de Minas Geraes, os quaes procuraremos assignalar para que sejam de todos conhecidos os seus autores e venerada a memoria destes.

«E' o que vamos começar a fazer. O coronel Joaquim Xavier de Toledo, municipio da Campanha, libertou 200 escravos seus, aos quaes legou sitios e terras sem onus algum.

José Carlos de Carvalho, mesmo municipio, libertou...

O coronel Manoel Justino da Silva, municipio da Formiga, libertou 53, doando-lhes uma fazenda

O commandador Vicente José da Trindade, cidade da Diamantina, libertou...

O commandador Alonso Verçosa, mesma cidade, libertou

D. Maria, Pá do Morro, libertou

O padre Francisco, Milho Verde, libertou

D. Demetria Polycena de Castro,

— O dozo-a para a sala!

Depois acrescentou em voz baixa:

— Sempre havia de succeder mais cedo ou mais tarde.

O criado retirou-se, e o marquez preparou-se para aquelle encontro, que comprehendia não poder evitar; mas preparou-se para isso com o firme proposito de quem sabe que tem do luar corpo a corpo com quem intenta disputar-lhe a felicidade.

D. Leopoldo estava resolvido a negar abertamente tudo que Arthur Francavilla lhe pedisse dizer. Não, não queria ceder a pacto nenhum, não queria deixar-se captivar nem commover. Não se tratava já tanto delle proprio, mas de uma mulher adorada, unico que tinha direito de ser rica e feliz a seu lado.

Nunca o marquez foi tão malvado como n'aquelle quarto do hora em que seu filho estava para lhe pedir contas do abandono a que por tantos annos o condemnara. Cego de amor pela Concetta e impaciente por fazer d'ella a senhora do seu coração e da sua riqueza, teve aquelle homem sem coração o mais cruel e pezuamente que poderia atravessar o cerebro humano.

Julgou pouco menos que uma fortuna a morte do pobre e generoso Edmundo. Paroceu-lho que aquella morte lhe dera o maximo direito de repellar para longe de si qualquer outro que se lhe apresentasse com o nome de filho.

Edmundo quasi que fizesse um serviço ao egoismo d'aquelle velho enamorado, e que com a morte delle se sentia inteiramente livre e solto de todas as deveres humanos. Por isso achou que não devia commover-se com a idé de tornar a ver ao cabo de tantos annos um dos filhos de Ignez Francavilla.

Pouco faltou para que chegasse a julgar-se antes victima do que sacrificador.

Diversos foram os sentimentos de Arthur, quando o criado, ainda confuso e humilhado, lhe disse as simples e sacralmente palavras: *queira entrar!*

A idéa de se achar em fim na presença do pai, sentiu-se envolvido por um sentimento de ternura, inteiramente novo, e gritou-lhe os membros um tremor convulsivo. Pensou, que quaesquer que podessem ser os crimes do marquez de Brancalione com elle, elle não se lembrava de esquecer, para

S. Domingos do Rio do Peixe, municipio da Conceição do Serro, libertou 50 escravos seus, moços robustos, aos quaes legou terras da fazenda da Fortuna. Nomeou seu testamenteiro em primeiro lugar o dr. Vieira de Andrade, deputado geral, devendo ficar este como tutor dos menores e com obrigação de mandar-lhes ensinar um officio, a lor, escrever e contar, para o que legou ella verbas sufficientes.

O capitão Luiz Carlos da Fonseca, municipio da Santa Barbara, libertou 93 escravos seus, aos quaes legou duas fazendas de cultura

Manoel Fernandes de Carvalho, Carmo da Bagagem, libertou metade dos seus escravos (30), legando-lhes metade de uma fazenda

O tenente-coronel Mathes da Silva Damaso, municipio do Patrocínio, libertou 30 escravos seus, aos quaes doou uma fazenda

O tenente-coronel Manoel Francisco d'Avila, municipio de Araxá, libertou 20 escravos seus e legou mais 10:000\$20 para a fundação de uma casa de caridade

O tenente-coronel Silvestre Ribeiro Barboza, municipio de S. Francisco das Chagas, libertou

O capitão Salviano Ribeiro Barboza, filho do precedente, mesmo municipio

O major Manoel Joaquim Cabral de Mello, mesmo municipio, tem libertado 7 escravos seus e declarou que todos os outros (60) ficariam livres.

O dr. Francisco Moreira da Rocha, municipio de S. João d'El-Rei, residindo então no Rio Novo, para commemorar a passagem da lei de 23 do Setembro, libertou.

Estas 777 libertações feitas em Minas Geraes, depois da promulgação daquella sabia e humanitaria lei, nada custaram aos cofres publicos!

Sabemos que outras muitas libertações espontaneas tem havido em outros municipios desta importante provincia, faltam-nos, porém, dados seguros para noticiá-las, como tanto desejavamos.

**Pias de ferro esmaltado para cozinha, assim como esmaltadas e de louça.**—Vendem-se na casa—Alvares Pereira & Comp., a rua de S. Bento n. 69. S. Paulo. 10-4

Foi declarado sem effeito o decreto de 28 de Junho ultimo que removeu o juiz de direito Francisco de Paula Cordeiro de Negreiros Lobato da comarca de Itapicirica para a do Rio-Novo, ambas na provincia de Minas-Geraes, visto não ter accoitado a remoção.

De Nossa Senhora do O' da Goyana escrevem ao *Jornal do Recife*, sobre a falta de segurança de propriedade que reina por aquellas paragens, o seguinte:

«O furto de cavallos e roubos de toda a especie vão progredindo de dia em dia; os ladrões, certos da impunidade que lhes faculta a celebrissima reforma judicial, e mais, protegidos por muitos que não deviam fazer, em pleno dia, no meio das estradas, fazem apelar os donos dos animaes, que muito contentes ficam por não perder tambem a vida.

«Ha dois mezes, mais ou menos, o sr. Antonio Pessoa do Albuquerque, proprietario do engenho Jardim, voltando da cidade de Goyana, foi compelido pelos ladrões, que lhe apontaram os trabucos ao peito, a deixar-lhes o cavallo e voltar á pé; mais de legua, para casa.

«No dia 8 do mez passado, Manoel Placido do Souza Faleão soffreu o mesmo. Dias depois dessas façanhas, Alexandre Ferreira da Silva, ao meio dia, vê sua casa commettida pelos vandalos, que dão-lhe sopapada velha, riscam com as pontas dos punhaes a barriga de um filho, que acudiu aos gritos do velho pai, arrombam as estribarias, e levam-lhe o cavallo.

«Na madrugada do dia 24 do mesmo mez forçaram por meio de arrombamento a estribaria de Vicente Bezerra Pereira de Lyra, morador no engenho Fortaleza, e levaram-lhe tres cavallos. Foram á casa do Serafim de tal, morador no logar Camarasinha, e não achando cavallos, nem cousa de maior valia, levaram uma barrica de bacalhao e 5\$ em dinheiro.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

«No dia 4 do corrente á meia noite, foram á casa de Armínio Pessoa de Albuquerque, morador no logar Esconço, que não puderam roubar, apesar de um grande rombo que fizeram em uma janella, porque aos gritos de soccorro acudiu a vizinhança; rotirando-se os visitantes.

TELEGRAMMA

Paris, 24 de Julho.

O baxi Arabi modificou o ministerio egypcio, collocando ao poder homens cuja dedicacao lhe esta garantida. Em uma das proclamações que elle frequentemente dirige aos Egyptios...

Encerrou-se no dia 20 do passado a exposiçao annual de bellas-artes em Paris. Foi visitada desde o dia 1.º de Maio por 564,933 pessoas. A receita proveniente das estradas subiu a 349,263 francos...

Uma correspondencia de S. Peteraburgo dá conta do incidente que motivou a demissao do general Ignatieff. E' curioso. Apresentou-se o ministro ao czar com diferentes decretos para despacho.

Companhia de ratoneiros

Diz o Globo: Os ratoneiros nocturnos estão fazendo fortes reduções nos subsidios dos srs. deputados. Fizeram hontem completa limpa nos saldos do sr. deputado A. Pinto de Mendonça...

Em uma das vitrinas do estabelecimento do Mm V. Bernard & Comp., acha-se exposta uma rica corda do prata, que a colonia italiana de S. Paulo envia para ser collocada sobre o tumulo do general Garibaldi.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

ITAPETINGA

- Edmundo Funck (r.) 25
Francisco Pereira Gomes (l.) 22
Manoel Alfonso (c.) 17
Antonio Leonel (c.) 16
João de Andrade (c.) 15
eleitos em 1.º escrutinio, e passam a 2.º
Antonio Rolim (l.) 13
João Biçudo (l.) 11
Antonio Paulino (l.) 7
José Loureiro (subdelegado) (l.) 5
Mariano Fróes (c.) 5
Antonio Corrêa (l.) 4
A apuração foi no dia 20.
Compareceram 142 eleitores, sendo:
Liberaes 64
Republicanos 25
Conservadores 53

Execução de Guiteau

Foi afinal enforcado o assassino do presidente Garfield, dos Estados-Unidos. A execução de Guiteau realizou-se no dia 30 do passado. Eis alguns promenores dos seus ultimos momentos: No dia 29 perdeu toda a esperanca de que a execução fosse adiada...

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos). Santos, 26 de Julho de 1882. Vendem-se hoje mais 6,000 saccas, sempre com destino para os Estados-Unidos. O mercado fecha firme aos preços que seguem.

Table with columns for 'Superiores', 'Bons', 'Regulares', 'Ordinarios', 'Redondos' and their respective prices. Includes 'CAFE - Entradas pela estrada de ferro' and 'Rendimentos fiscaes'.

não vão fazer alguma tolce. Quero que me enforcado ao meio dia em ponto. Sua irmã tinha-lhe mandado um ramo de flores, e Guiteau beijava-as amidiadas vezes, derramando lagrimas. O sr. Reed escreveu uma carta redigida pelo réo e na qual este exprimia a sua ultima vontade. Nella lhe legava um livro seu, que intitulava A Verdade, rogando-lhe que escrevesse com aquelles dados a vida e obras de Guiteau. Recomendava mui especialmente que se não fizesse do seu corpo uso algum para especulações lucrativas. O réo manifestou grande serenidade durante todo o dia 29, e mostrou-se alegre e fallador a mesa; mas á noite, quando os carcereiros contam, conservou-se acordado até pouco antes do amanhecer e foi então que se submergiu em profundo somno.

Depois leu um poema composto por elle, e tentou cantal-o. A's dez, como pelisse para tomar um banho, introduziram-lhe no quarto uma tina; e, enquanto elle se banhava, foram examinar cuidadosamente o cadafalso o sr. Hicks e o administrador da cadeia. A's onze escreveu Guiteau uma cópia do que elle chamava a sua Oração na forca. Entratanto, sua irmã, a esposa do sr. Scoville, apresentou-se na cadeia com o fim de lhe fallar. O administrador tornou-lhe que só podia ser isso com o consentimento do réo. Informado isto, recusou-se a receber sua irmã.

O ruído das carabinas sobre as pedras chegava até á prisão de Guiteau, o qual se sentiu então possuido de um grande sobresalto e principiou a chorar, cheio de angustia. Formaram os soldados a um lado da rotunda, e do outro agruparam-se os 150 espectadores privilegiados, esperando que chegasse o réo. Guiteau refez-se ao terminar a leitura da sentença, e em breve conseguiu retomar o seu habitual sangue frio. Ao meio-dia e vinte e cinco minutos appareceu o administrador da cadeia com a comitiva na rotunda. O réu ia sumamente pallido, mas sem manifestar nenhuma outra alteração. Ataram-lhe os braços e subiu com certo animo os degraus do patibulo. Ao chegar ao ultimo, vacillou e ampararam-no os guardas. Depois dirigiu um rapido relancear de olhos á turba e ao cadafalso, e, auxiliado por Hicks, que lhe segurava o manuscrito, leu a sua Ultima oração na forca, na qual continuava apresentando-se como illuminado. As suas ultimas palavras foram estas: — Salvei o meu partido e a minha patria. Gloria! Alleluia! Ao chegar aqui, o alcapão mechanic fez o seu officio, e preso Guiteau pela pescocça, foi morto instantaneamente, ficando o seu corpo suspenso no espaço.

Café falsificado

Lê-se na Gazeta de Campinas de hontem: «Em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, á praça da Matriz-Velha ns. 21 e 25 se acha exposta uma amostra do café falsificado. O sr. Phil Slaughter, redactor do Diario do Brazil, que pôz em exposição essa amostra, nos comunica o seguinte: «A falsificação do café se pratica em grande escala em paizes estrangeiros e constitue uma industria importante. Segundo diz uma folha ingleza, quasi todos os pequenos vendedores a retalho na Inglaterra, tem cada um a sua mistura especial que offere-

com a venda em pequenas latas de libra ao preço de 10 pence (400 réis), e asseguramos que emquanto se vende uma lata de café puro vendem-se vinte das falsas. Um escriptor americano afirma que: dois terços dos tomadores do café nos Estados-Unidos nunca viram uma chicara de café puro. E sabido que uma companhia organizada na Inglaterra, para fabricar café falsificado, feito de timaras, tem auferido lucros fabulosos. Constituida com capital de £ 40,000, essa companhia realizou no primeiro anno de sua existencia o lucro de £ 50,000. Posteriormente vendeu privilegios locais a preço que deviam produzir £ 500,000. As suas accções, tendo £ 5 realizadas, se botavam em Fevereiro de 1881, a £ 15 e £ 18 de premio. Soria fastidioso enumerar todas as substancias empregadas na falsificação do café; Entre ellas figuram a chicorea, arroz, cevada, corinthos, pão, feijão, batatas, cenouras, nabos, milho, ervilhas, assucar, queimado; trapos queimados, terra vermelha, pó de tijolo, etc., etc. Algumas das falsificações têm mais ou menos café verdadeiro; outras, porém, não têm café algum. A falsificação do café é uma das circumstancias que mais influem para estorvar o desenvolvimento do consumo do café e, por conseguinte, para manter o desequilibrio, que ora se nota, entre a offerta e procura. Cada kilo de café falsificado que se vende supplanta igual quantidade de café verdadeiro. Demais, as falsificações desaoreditam o genero e estragam o gosto dos consumidores. O que mais concorre para alimentar a industria do café falsificado, é o conjunto de encargos que peçam sobre o commercio desta genero, rebaixando o preço ao produtor e elevando-o ao consumidor. Segundo um calculo do illustrado sr. dr. Paes Leme, uma remessa de café que rende 5:990\$ ao fazendeiro da Leopoldina, em Minas-Geraes, chega a Nova York onerado de despezas que elevam o custo a 9:660\$. Esse café ainda tem de passar por diversas mãos, antes de chegar ao consumidor, de sorte que este tem de pagar pelo menos o dobro do preço que recebe o fazendeiro. Em França o consumidor fica collocado em circumstancias ainda peiores, tendo de pagar, além de outras despezas, as acarretadas pelos direitos da alfandega, que se elevam a 1 fr. 58 c. por kilo. Nestas condições não admira que muitas pessoas nesses paizes deixem de tomar café e que outras comprem o café falsificado, que, fabricado de substancias baratas e não tendo de supportar tantos encargos como o café verdadeiro, pode ser vendido com lucro por preço muito baixo. Tudo quanto tende a diminuir a differença entre o preço do café verdadeiro e o do falsificado, concorrerá para desenvolver o consumo e augmentar a procura, supprimindo o desequilibrio que hoje existe entre esta e a offerta. O maior serviço que se possa prestar, portanto, á lavoura do café, é alliviar-a dos numerosos e vexatorios encargos que actualmente a oprimem.»

Encanamentos de ferro chumbo, barro e borracha. — Alvares Pereira & Comp. vendem estes artigos no seu estabelecimento, á rua de S. Bento, n. 69, S. Paulo. 10-4

Na camera dos deputados franceza passou a lei que substitue a fórmula do antigo juramento religioso por est'outra — Pela minha honra e pela minha consciencia eu juro.

Foi nomeado o bacharel Ignacio Antonio Fernandes para o lugar de juiz de direito da comarca do Rio-Novo, de 1.ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, ficando sem effecto a sua anterior nomeação para igual cargo na de Itapicirica, na mesma provincia.

PARLAMENTO

Senado

25 de Julho

O sr. Junqueira justificou um requerimento pedindo informações sobre successos de Chique-Chique, cuja discussão ficou adiada, depois de orar o sr. presidente do conselho. O sr. Jaguaribe requereu e o Senado approvou que fossem publicadas as informações relativas ao desaparecimento de malas e que foram prestadas pelo ministerio da agricultura. Depois approvou, sem debate, o parecer da commissão de constituição concedendo licença ao sr. senador Uchôa Cavalcanti e tres proposições fazendo igual concessão aos juizes

Portos do Sul—Paquete brasileiro Rio de Janeiro! carga varios generos.

Noticias maritimas. Vapores esperados. Canova, Portos do Sul—27 Proteo, Rio de Prata—29 Hannover, Bremen e escalas—29 Villa de Pernambuco, Havra e escalas—39 Rio Apa, Rio de Janeiro—31 Guadiana, Southampton e escalas—26

Vapores a sahir. Canova, Rio de Janeiro—27 S. José, Rio de Janeiro—29 Guadiana, Southampton e escalas—30 Rio Apa, Portos do Sul—31

Navios em descarga. Ponte de Alfândega. Paqueta norueguense Barista, varios generos. Barca portugueza Cecilia, varios generos.

Barca norueguense Amor, materias. Barca inglesa Mary Ann Holman, materias. Paqueta inglesa Curlew, varios generos. Brigue russo Kucos, caryko. Paqueta inglesa Fama, materias. Barca inglesa Singapur, materias. Barca norueguense Trinitida, materias.

Entre a Alfandega e Estrada de Ferro. Barca italiana Pietro, sal. Barca franceza Leontin, sal.

de direito Corrêa de Araujo, Corrêa Lima e Dias Lima. Por ultimo continuou a 2.ª discussão do orçamento do ministerio do Imperio, que ficou adiada pela hora, tendo orado os srs. Visconde de Jaguaray, Leitão da Cunha e ministro do imperio.

Camara dos Deputados

25 DE JULHO. Depois de algumas observações dos srs. Antonio de Siqueira e Barco de Camindé, fundamentou o sr. Ulysses Vianna um requerimento sobre um facto occorrido na comarca de S. Bento, em Pernambuco.

Em seguida fizeram tambem algumas observações os srs. Leopoldo de Bulhões e Andrade Figueira sobre a ordem dos trabalhos da camara. Entrou em uma só discussão a emenda do Senado acerca do credito para a observação de Venus, a qual ficou adiada, tendo orado os srs. Carvulho Rezende, Andrade Figueira, Rodolpho Dantas, Gomes de Castro, Duque Estrada Teixeira, ministro dos negocios estrangeiros o Candido de Oliveira. Por ultimo entrou em 2.ª discussão o orçamento do ministerio da fazenda. Orou o sr. Ferreira Vianna, ficando o debate adiado.

SECÇÃO LIVRE

S. Roque

Provydo o sr. Antonio dos Santos Sobrinho a provar as suas allegações constantes de sua publicação, inserta no jornal Provincia de S. Paulo de hoje, sob pona de ser tido por um infame e miseravel caluniador. Cidade de S. Roque, 25 de Julho de 1882. AMERICO VESPUOIO PINHEIRO E PRADO, juiz de direito da comarca.

ANNUNCIOS

CAPELLA DE PIRAPORA

O Juizo da provedoria da capital, a mesa administrativa da capella do Senhor Bom Jesus de Pirapora e a mesa administrativa da Irmandade do Senhor Bom Jesus e recta na mesma capella, mandam celebrar missas com liberação nos dias 26 e 27 de Agosto proximo futuro, em offragio da alma do ex-secretario e ex-thezoureiro das referidas mesas, o finado commendador Francisco Martins de Almeida, e convidam os parentes, amigos e conhecidos do finado que estiverem n'aquelle logar para assistirem a esses actos de religião. S. Paulo, 23 de Julho de 1882.

Aviso

Candido Pereira de Oliveira, fazendeiro no municipio de Itatiba, comunica ás pessoas com quem tem negocios que pode ser procurado no Hotel de França, nesta capital. 3-1

Advocacia

O advogado Francisco de Paula Rabello e Silva abriu seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 24, onde será encontrado todos os dias das 10 horas da manha as 3 da tarde. 20-1

PRECISA-SE alugar uma engommadeira livre ou escrava á rua das Flores, chalet n. 1 A. 1-1

Irmadade da Misericordia

São convidados para uma sessão extraordinaria no consistorio da Irmadade da Santa Casa de Misericordia, quinta-feira, 27 do corrente mez, as 5 horas da tarde, os irmãos que compõe a mesa administrativa conjuncta, isto é, os nove funcionarios, os doze definidos, e os doze irmãos de mesa. Tratar-se-ha principalmente do prebenchimento da vaga de escrivão e dos meios de obter capitães para a conclusão do hospital do Arouche. S. Paulo, 25 de Julho de 1882. O Provedor João Jacintho Goncalves de Andrade

Barca norueguense Thor, ferragens.

MERCADO DO RIO

25 de Julho de 1882. CAFÉ. Firmes. Vendas 5,000 saccas. Deposito 90,000 saccas. As entradas no Rio comecam a augmentar.

Mercado de S. Paulo

Table with columns for 'GENERO' and 'PREÇOS'. Lists various goods like Caffe, Terebinto, Arroz, Batatinha, etc. and their prices.

LEILÃO DE 75 CAVALLOS

Bons, bonitos e saos Do extincto Corpo de Cavallaria Roberto Tavares Com ordm do Thesouro Provincial e por conta do governo

Tará no dia 2 de Agosto Ac meio dia certo

NO LARGO DO CARMO

Venda a quem mais der Em presenca de dois commissarios do governo

De 75 cavallos

todos perfeitamente adestrados para montaria e individuos todos de boa saude, sendo o motivo da venda a decretada extinctão do Corpo de Cavallaria desta cidade. N. B.—A entrega é logo depois do leilão. Todo o comprador dara 20 % de signal.

Dia 2 de Agosto Ao meio dia



Companhia Nacional

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR RIO APA Sahirá no dia 31 do corrente ás 2 horas da tarde, para Cananéia, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajshy, Desterro, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo. Recibe carga e passageiros. Trate-se com o agente João A. Pereira dos Santos Rua 28 de Setembro n. 25 SANTOS Recobe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.



O paquete italiano

«Sud America» A sahir do Rio de Janeiro nos primeiros dias do mez de Agosto proximo futuro para Marselha, Genova e

Napoles. Tem magnificas accomodações para passageiros. Sendo, a viagem extraordinaria ha redução dos preços das passagens. Para informações com Fiorita e Tavolara, no Rio de Janeiro e M. A. Bittencourt em Santos.

Companhia Ytuana

ASSEMBLEA GERAL

Na forma dos estatutos, deliberou a Directoria da Companhia Ytuana, convocar a assembléa geral ordinaria para o dia 27 de Agosto proximo futuro, afim de serem apresentadas as contas do semestre do Janeiro a Junho do corrente anno e approvadas do antecedente. Convido aos srs. accionistas da Companhia para reunirem-se no escriptorio da mesma, n'esta cidade, ás 11 horas da manha do mencionado dia 3 de Setembro para o fim indicado. Ficão suspensas as transferencias de accções Ytt, 23 de Julho de 1882. O Secretario da Companhia A. de S. Neves.

CIRCO AMERICANO

Largo de S. Bento

20 SABBADO e DOMINGO 30 SE O TEMPO PERMITTIR Grande e variado espectáculo em que tomará parte toda a companhia americana. Estrés do joven Rozendo Brazil, gymnastico que tem causado sensaçao em todas as partes em que tem trabalhado. Pela primeira vez o director da companhia André Guilg e Domingos Dias Patron apresentarão o illustrado publico desta capital, e trabalho intitulado, Voo do Niagara ou a vida pela gymnastica

Este trabalho por estes dois artistas são sem competidores, segundo dizem as abalizadas impressões das diversas capitães que tem percorrido. Pela 1.ª vez o artista Dias Patron e o joven Rozendo Brazil apresentarão o difficil e arriscado trabalho A canna Indiana

Pela 1.ª vez o artista Geraldo e o joven Joannito apresentarão uma interessante e rompedora comarcha de cachorros sabios e muito bem ensinados, que deliciação o publico desta capital com os seus trabalhos. Alam destes trabalhos todos os artistas se enforcão para agradar ao publico, distinguindo-se o palhaço que muito alegrará a funcção com as suas pilberias. Finalizará o espectáculo com uma engraçada pantomima

Table with columns for 'PREÇOS' and 'Cadeiras', 'Garças', 'Mestres de S. Paulo' and their respective prices.

AVISOS

O advogado - Dr. Paulo Egydio - Escripção Rua das Flores n. 31

ADVOGADO - Dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo, travessa da Caixa d'Agua n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO - medico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

Advogados - J. J. Cardoso de Mello e J. J. Cardoso de Mello Junior. Travessa do Collegio n. 2 - Residencia - Largo do Arouche n. 29, portão.

Advogado - Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados - escritorio rua do Comercio n. 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo de Palacio n. 8.

Drogaria Central Homoeopatica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n. 28 B.

Solicitador - Francisco Guimarães é encontrado no escritorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residencia á rua de Boa Morte n. 17.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR e JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro, têm o seu escritorio a rua da Imperatriz n. 21 (sobrado).

MEDICO - DR. EULALIO - Residencia no largo do Arouche n. 17 A. Consultorio - na Pharmacia Normal rua da Imperatriz n. 45.

O ADVOGADO DR. PINTO FERREZ é encontrado em seu escritorio, á travessa da 86, n. 4, das 11 horas ás 3 da tarde.

O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO - Escripção e residencia Rua Alegren. 10.

ADVOGADOS - Drs. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardes da Silva, Travessa da 86 n. 2.

LUGA-SE o chalet nº no Monte do Ouro, com agua, quintal, e bonita vista, é acabado de novo e está situado em um dos pontos mais bonitos do bairro do Beiziga: a chave acha-se na fabrica de Santo Antonio, no Piques, onde se tracta. 3-3

LUGA-SE uma casa para pequena familia situada no fim da rua de S. João, logo depois da rua D. Maria Theresza, trata-se na rua Sete de Abril n. 28. 3-2

PREOISA-SE do um perfeito costunheiro, apresentando attestado do seu trabalho e conducta, trata-se na rua Sete de Abril n. 28. 3-2

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo

Convida-se aos srs. accionistas d'esta companhia, á dirigirem-se ao escritorio da mesma, á fim de receberem o dividendo correspondente ao ser este findo; a razão de 4.000 rs. por accção.

S. Paulo, 24 de Julho de 1882. O gerente, J. A. F. Bustamante Sa 3-2

Dr. Leopoldo Ramos, medico homoeopata, dá consultas todos os dias das 10 ás 12 horas da manhã na Drogaria Central homoeopatica, Largo do Rosário n. 28 B. - Residencia rua do Trem n. 4 A. 30-23

Drogaria especial

Medicamentos, somente vegetaes, sem mercurio.

Para curar a syphilis, por chronica que seja Rheumatismo, o mais antigo. Remedio especial para curar radicalmente os canceros. Remedios contra a tísica, tosse rebeldes, resfriados. Ha um remedio para os OLHOS, que com poucos dias de uso fortifica a vista, faz desaparecer a inflamação e as cataratas.

INFALLIVEL DEPURADOR DO SANGUE

Este depurativo é dos melhores conhecidos até hoje. Limpá o corpo de todo o qualquer mal venereo, fortifica os pulmões, faz desaparecer qualquer tumor.

Encontra-se nesta casa um grande sortimento de raizes, hermas e flores medicinaes, da rica flora Brasileira e europeia; para toda a classe de enfermidades. Também se encontra um variado sortimento de sementes de hortaliças, flores, arbustos e arvores, todas recomendadas das mais notáveis hortas valencianas.

Remedios, raizes o sementes baratas e garantidas

NA DROGARIA ESPECIAL

PEDRO BOMBARDO RUA DES. BENTO, 35

ADVOGADO

Dr. Alfredo Augusto da Rocha

Advoga na Instancia

S. PAULO

21 - Rua da Imperatriz - 21

GRANDE HOTEL CENTRAL

61 Rua 25 de Março 61

Santos

Isaac Baumer & Cª vantajosamente conhecidos em Santos á longos annos, actuaes proprietarios do antigo hotel acima denominado, situado no melhor centro para os srs. viajantes, e que se acha completamente renovado, previnem ao respeitavel publico e os seus numerosos freguezes o attento, que encontrarão neste estabelecimento as melhores accommodações para familias com o mais fino trato e que contando com a sua valiosa proteccção sempre se esforçará em conservar-se na altura de um estabelecimento desta ordem e da confiança que esperão merecer.

Santos 8 de Julho de 1882 12-10

Isaac Baumer & Cª

VINHO PAULISTA

Fazenda do Tremembé

Propriedade do Dr. Theodoro Reichert

VENDE-SE

Table with 2 columns: Item and Price. A garrafa com vazilha \$400, O decimo \$500, O quinto \$20000, A pipa \$190000.

Meus freguezes de interior podem fazer seus pedidos remetendo a importancia pela Estrada de Ferro ou pelo Correio.

Para evitar falsificações, este vinho é vendido na casa do proprietario Dr. Theodoro Reichert, rua do Comercio n. 2, sobrado. - São Paulo, 3 de Maio de 1882.

Attesto que o vinho do Dr. Theodoro Reichert, é superior aos vinhos fabricados entre nós e no exame que procedi não encontrei substancia alguma nociva, contendo a quantidade de alcool necessaria para a sua conservação. Attesto mais que, usando eu do mesmo, tam sido para mim um poderoso coadjuvante da digestão, facto inteiramente contrario, que em mim se dá quando uso dos vinhos estrangeiros que demoram-me as digestões por longas horas, produzindo mesmo desordens gastricas.

Julgo pois o vinho do Dr. Reichert, preferivel aos vinhos estrangeiros compostos de productos heterogeneos que importamos. Convencido do que deixo dito faço este sob a fé de medico. S. Paulo, 3 de Maio de 1882. - Dr. Felizardo Cavalheiro.

Examinei o vinho do Dr. Theodoro Reichert, e fiz uso do mesmo e achei-o puro, estomacal, facilitando a digestão e livre de substancias estranhas. S. Paulo, 14 de Abril de 1882. - Dr. João Thomaz Carvalho.

Analyzando e usando o vinho da fazenda do Tremembé, convenci-me ser puro de uvas, reunindo todos os requisitos exigidos para os vinhos puros de pasto. S. Paulo, 11 de Abril de 1882. - Dr. Joaquim Pedro da Silva.

Analyzei o vinho paulista do Dr. Theodoro Reichert, não encontrando nelle nenhuma substancia artificial, nem qualquer materia nociva á saúde. S. Paulo, 27 de Abril de 1882. - Dr. Paulo Bourroul.

Analyzei o vinho do Dr. Reichert, achei parecido os vinhos puros de Borgonha, devendo por isso ser preferido o seu uso aos vinhos estrangeiros quasi todos falsificados e tao nocivos á saúde. S. Paulo, 15 de Abril de 1882. - Dr. Francisco Honorato de Moraes.

Pela analyse chimica que procedi no vinho do Dr. Theodoro Reichert, reconheci ter a cor natural e livre de drogas usadas nos vinhos, sendo pois este vinho puro de uvas. S. Paulo, 21 de Abril de 1882. - Dr. Ignacio Belotti.

Tendo examinado o vinho fabricado na fazenda do Dr. Reichert, achei-o muito conveniente para ser usado, na comida por ser puro, devendo ser preferido aos vinhos estrangeiros. S. Paulo, 11 de Abril de 1882. - Dr. J. Neave.

Fiz a analyse do vinho da fazenda do Tremembé, e achei-o purissimo, em sua substancia, parecido com os vinhos puros e delicados de Borgonha. S. Paulo, 3 de Abril de 1882. - Camillo Bourroul, Pharmaceutico e Chimico.

Ha cinco annos que eu e minha familia usamos do vinho da fazenda do Tremembé, que pertence ao Dr. Theodoro Reichert, cujo vinho facilita a digestão, dá vigor e força e desde que usamos d'elle, temos gozado perfeita saúde preferindo eu este precioso vinho a todos os vinhos estrangeiros e nacionaes. S. Paulo, 5 de Abril de 1882. - Jules Martin. 50-23

AGUA, GAZ E ESGOTOS

69 RUA DE S. BENTO 69

Alvares Pereira & Comp. estabelecidos á rua de S. Bento n. 69, annunciam ao publico desta capital que se encarregam de toda e qualquer obra concernente a estes ramos de negocio com esmero e perfeição, para o que tem uma officina montada e pessoal habilitado.

Os annunciantes encarregam-se tambem de obras no interior da provincia, entre as quaes, assentamentos de bombas de todos os systems, encanamentos de ferro para agua, collocação de campainhas electricas, montagem de machinas de gazoline e para-raios.

69 RUA de S. Bento 69

ALVARES PEREIRA & COMP.

10-2

ELIXIR DE JERUBEBA

Ferro, quina e pega-pinto

DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baco, estomago, e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual addicionou esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradável. E' um verdadeiro licor. O seu aroma é agradável e o doente sente praser em tomal-o.

Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento de figado baco ou doença de estomago, recorra-se a este especifico.

A ictericia, o catarro e padecimento da bexiga, digestões difficéis, as anemias, cloroses, ou falta de sangue as cores pallidas encontram nesse medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescências depois do parto, o em lugar de agua inglesa, tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expell do organismo os maos humores.

Deposito: em casa de Lebre, Irmao & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3

Real Club Gymnastico Portuguez LEILÃO DE PRENDAS

Tendo de effectuar-se na noite de 30 do corrente mez, no edificio desta associação, o grande LEILÃO DE PRENDAS, já annunciado - a commissão encarregada de tal empreendimento, pede respectuosamente a todas as Exmas. Familias e distincos cavalheiros que queiram honrar a com seu valioso concurso, o obsequio especial de enviarem suas offertas até o dia 28 do corrente, pois que, tem de confeccionar-se o respectivo catalogo e organizar a exposição que será confiada ao digno socio honorario e illustrado sr. Roberto Tavares, o onde será patente o nome dos Exms. offortantes.

Na noite do Leilão, ha lugares exclusivamente reservados para as Exmas. familias, e durante a festa uma banda de musica deleitará os Exms assistentes, exccutando pegas escolhidas.

A'S 6 HORAS DA TARDE

O Presidente da Commissão

ANTONIO DA COSTA MOREIRA

11-5

A LAVOURA

Samuel & Prado, participão á praça de S. Paulo e as do interior que são os unicos encarregados pelos srs. agentes Guye Mattos & C. de vender nesta Provincia, o alfamido e já bem conhecido Formicida Capanema.

Vendem-se qualquer porção e em condições muito favoraveis, com especialidade a quem comprar de 50 caixas para cima, sendo seus unicos depositos em S. Paulo e na estação da Cachoeira, na Estrada de Ferro do Norte.

Brevemente communicaremos os nomes de nossos agentes no interior. S. Paulo, 21 de Julho de 1882. Quintas e dom. por 1 mez

PILULAS APERITIVAS

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

AS PILULAS APERITIVAS são expressamente formuladas para servir de auxillar á SALSA PARRILHA E CAROBA.

Tambem tivemos em mira offerecer ao publico, particularmente aos nossos clientes, uma medicação laxativa branda. Estas pilulas preenchem um duplo fim: tonica, ellas despertam o appetite e obram como os amargos; laxativas, ellas excitam a secreção intestinal actuando directamente sobre a mucosa.

Como estimulante das funções digestivas, esta medicação dá esplendidos resultados nas perturbacões do estomago.

Como aperitivas e estomacaeas, estas pilulas curam radicalmente a anorexia, a dyspepsia e a atonia do estomago. E, um excellento purgativo empregado nas affecções do tubo digestivo, isto é, do estomago e dos intestinos, caracterizadas pelo enfraquecimento das contracções intestinaes e molestias do figado, que se traduzam pela insufficiencia da secreção biliar.

A sua acção é prompta na enxaqueca ou dores de cabeça rebeldes, hemorroides, menstruações difficéis das senhoras chloroticas. Ellas são um magnifico regulador das funções digestivas: A sua acção como purgativo é de 3 a 4. Como tónico I a 2, antes das refeições. O ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA PINTO deve acompanhar-as no tratamento das molestias do figado e ictericia. Na anemia e falta de sangue serão tomadas com o nosso VINHO TONICO.

Consulte-se o novo prospecto que acompanha cada frasco. Preço uma caixinha \$500.

Deposito

PHARMACIA GALENO

Rua do Barão da Victoria n. 51

Deposito: - Lebre Irmao & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3, e nas principaes pharmacias.

THEATRO S. JOSE

Domingo, 30 de Julho de 1882

GRANDE ESPECTACULO LYRICO-DRAMATICO

ORGANISADO POR

M. me ALINA ALHAIZA

Primeira cantora do theatro lyrico de Paris

com o gracioso concurso dos distinctissimos

Irmãos LUIZ & ALEXANDRE LEVY

Toma parte tambem Mr. Paul Alhaiza, primeiro actor do theatro real do Parc de Bruxelles e professor de declamação na Escola Municipal da mesma cidade.

Programma

- 1.º Ouvertura executada pela orchestra.
2.º La Chasse, monologo de Mr. Gronet-Dancourt interpretado em francez por Mr. Paul Alhaiza.
3.º Grande fantasia sobre A Africana, grande opera de Meyerbeer, para dois pianos, pelos irmãos LEVY.
4.º Grande scena e aria de loucura, terceiro acto da Lucia de Lammermoor, musica de Donizetti.
M. me Alina Alhaiza desempenhará o papel de LUCIA em lingua italiana.

Intervallo de 10 minutos

- 5.º Ouvertura pela orchestra.
6.º Le Naufrage, monologo dramatico de Mr. François Coppé interpretado em francez por Mr. Paul Alhaiza.
7.º Grande scena e aria de Ophelia, terceiro acto de HAMLET, grande opera de Ambroise Thomas.
M. me ALINA ALHAIZA cantará em francez o papel d'Ophelia creado por ella em Buenos Ayres no theatro Colon e no Rio de Janeiro no theatro D. Pedro II.

Intervallo de 10 minutos

- 8.º Introducção pela orchestra.
9.º Stances á la France, poesia de Alberi Thibaut, recitada pelo Sr. Paul Alhaiza.
10.º Rapodia hongroise de Lizi, para piano a quatro mãos, pelos irmãos Levy.
11.º Les crevisses, monologo comico, interpretado em francez por Sr. Paul Alhaiza.
12.º Grandes variações de Froch, cantadas em italiano pela Sra. Alina Alhaiza.

A orchestra sob a habil direcção do professor maestro G. Giraudou.

O espectáculo principará ás 6 1/4 horas.

NOTA. - Madame e Mr. Alhaiza devendo partir para Bruxellas no dia 3 do mez de Agosto, darão só esta unica representação.

Os bilhetes acham-se á venda, por especial favor, em casa dos Illms. Srs. A. L. Carraux & C., e Henrique Luiz Levy.

Preços dos lugares

Table with 2 columns: Location and Price. Camarotes de 1.º e 2.º ordem 12000, 8000; Cadeiras de 1.ª classe 24000, 14000; Galerias 14000.